



**Excelentíssimo Senhor Presidente da
Comissão de Assuntos Sociais**

Assunto: Requerimento – Audições com carácter de urgência sobre a realização do procedimento de IVG nos hospitais dos Açores

O direito à Interrupção Voluntária da Gravidez foi conquistado em Portugal em 2007. Dezasseis anos depois, nos Açores, as mulheres ainda têm muita dificuldade em aceder a este direito consagrado na lei.

O hospital da Terceira nunca realizou IVG, o Hospital da Horta deixou de realizar este procedimento no passado mês de outubro e o Hospital de Ponta Delgada deixou de as realizar no final de 2021 por decisão da anterior administração – tendo as consultas de IVG sido retomadas apenas este mês.

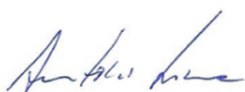
A resposta encontrada pelo Serviço Regional de Saúde para contornar o facto de não serem realizadas IVG na Região foi encaminhar as mulheres dos Açores para uma clínica privada no continente, uma solução que comporta inúmeros problemas, entre os quais o cumprimento dos procedimentos exigidos por lei dentro do período de 10 semanas de gestação em que a IVG é permitida, mas também a falta de privacidade da mulher, que tem que se ausentar da sua ilha durante uma semana, e até dificuldades financeiras devido ao elevado custo de vida em Lisboa, onde se situa a clínica privada.

Recentemente, uma reportagem do Diário de Notícias revelou aspetos preocupantes relacionados com o processo de IVG no Serviços Regional de Saúde.

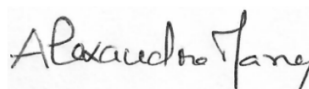
Assim, nos termos da alínea f) do artigo nº 105 do Regimento da ALRAA, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda solicita a presença da secretária regional da Saúde e Desporto, assim como do(a)s presidentes dos Conselhos de Administração e diretores de serviço de obstetrícia dos três hospitais da Região, com caráter de urgência, na Comissão de Assuntos Sociais, no sentido de prestar esclarecimentos sobre a realização de IVG.

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Ponta Delgada, 28 de novembro de 2023